

RISCOS SOCIOAMBIENTAIS DA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA:

DESAFIOS JURÍDICOS ENTRE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROTEÇÃO AMBIENTAL

1. NOVA FRONTEIRA EXPLORATÓRIA

A Margem Equatorial Brasileira estende-se do Amapá ao Rio Grande do Norte. É uma nova fronteira de exploração de petróleo e possui alto potencial energético e econômico.



Desenvolvimento Potencial energético segurança energética

2. REGIÃO AMBIENTALMENTE SENSÍVEL

Abriga ecossistemas de grande importância ecológica, como manguezais, recifes e áreas utilizadas por comunidades tradicionais.



Manguezais



Recifes



Comunidades

3. ONDE SURGE O DESAFIO?

Como explorar um recurso estratégico para o país sem comprometer o meio ambiente e os compromissos climáticos assumidos pelo Brasil?



4. O QUE A PESQUISA ANALISOU?



- Constituição Federal
- Legislação ambiental e o regime jurídico do petróleo
- Pesquisa bibliográfica e documental
- Método hipotético-dedutivo

5. O QUE FOI IDENTIFICADO?



O petróleo = bem da União



Riscos socioambientais relevantes.



Licenciamento ambiental = fundamental



Comunidades locais e ecossistemas podem ser afetados

6. PRINCÍPIOS ESSENCIAIS



Função socioambiental



Prevenção



Precaução



Desenvolvimento sustentável



Participação democrática

7. CONCLUSÃO

A exploração de petróleo na Margem Equatorial exige equilíbrio entre desenvolvimento econômico, segurança energética e proteção ambiental, com aplicação efetiva dos princípios do Direito Ambiental e incentivo à transição energética sustentável.



Desenvolvimento econômico



Segurança energética



Proteção Ambiental

O equilíbrio entre exploração de petróleo, proteção ambiental e transição energética é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável da Margem Equatorial brasileira.